

113 ADENOMAS COLO-RECTAIS COM DISPLASIA DE ALTO GRAU - CARACTERIZAÇÃO ENDOSCÓPICA E HISTOLÓGICA

Bernardes C., Capela T., Loureiro R., Costa MN., Borges V., Silva MJ., Pinto A., David Marques A.

INTRODUÇÃO: Os adenomas com displasia de alto grau (A-DAG) constituem lesões avançadas com um risco particular de evolução maligna, pelo que a sua identificação e erradicação é fundamental para a diminuição do cancro colo-rectal (CCR).

OBJECTIVOS: Analisar os doentes com A-DAG e caracterizar as lesões do ponto de vista endoscópico e histológico.

MÉTODOS: Análise retrospectiva de todas as colonoscopias com polipectomia num hospital central no período de 1 ano. Avaliados todos os exames em que foram excisados A-DAG, com análise das variáveis demográficas e clínicas bem como das características das lesões identificadas.

RESULTADOS: Foram analisados 1328 adenomas dos quais 68 eram A-DAG (5,1%), excisados em 64 doentes (41 homens; idade média 69±11anos, mínimo 34, máximo 89). A morfologia foi séssil em 54%. Em 53% dos doentes verificaram-se adenomas síncronos e em 6% CCR concomitante. Comparativamente com os restantes adenomas, os A-DAG apresentaram arquitectura vilosa/tubulo-vilosa mais frequentemente (38% vs 11%; p<0.01) e registaram dimensões médias superiores (19,4 vs 7,4mm; p<0.01). Não obstante, 28% dos A-DAG apresentaram dimensões iguais ou inferiores a 10mm. Cerca de 25% dos A-DAG localizaram-se a montante do ângulo esplénico, tendo apresentado dimensões médias menores comparativamente aos excisados no cólon esquerdo (13,9 vs 19,6mm; p<0.05).

CONCLUSÕES: Os A-DAG constituiram cerca de 5% do total de adenomas excisados. A maioria dos doentes apresentou lesões síncromas ou CCR concomitante. Apesar de terem demonstrado dimensões significativas e localização preferencial no cólon esquerdo, cerca de um quarto foi excisada a montante do ângulo esplénico ou apresentou tamanho igual ou inferior a 10mm.

Hospital de Sto António dos Capuchos - Centro Hospitalar de Lisboa Central







